



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 14ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma remota, aos 28 dias do mês de abril do ano de 2020.

Vereadores presentes à sessão de forma virtual (*)

Presidente

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)

Primeira-Secretária

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)

Demais vereadores

Vereador Leopoldo de Araújo Bezerra Cavalcanti – Leo Bezerra (CIDADANIA)

Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)

Vereador Humberto Jorge de Araújo Pontes (PV)

Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)

Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)

Vereadora Helena Maria Duarte de Holanda (PP)

Vereador Gabriel Carvalho Câmara (AVANTE)

Vereador Helton Renê Nunes Holanda (PRB)

Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)

Vereador João dos Santos Filho (PV)

Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (CIDADANIA)

Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (PRB)

Vereador Lucas Clemente de Brito Pereira (PV)

Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PL)

Vereadora Maria Sandra Pereira de Marrocos (PT)

Vereadora Raíssa Gomes Lacerda Rodrigues de Aquino (AVANTE)

Vereador Renato Martins (AVANTE)

Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Ausentes: Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (SD) e Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h:25minutos, o Sr. Presidente, vereador João Corujinha, disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão extraordinária e convido o vereador Bruno Farias para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE**

O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, solicitou que a 1ª Secretária, Sr.ª vereadora Eliza Virgínia, realizasse a leitura dos projetos a serem apreciados nesta sessão.

Ofício S/N

Autor: Vereadores integrantes do Partido Progressista – Damásio Franca Neto, Eliza Virgínia, Helena Holanda, João Carvalho-Corujinha e Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira.

Assunto: Comunica à Mesa Diretora, e a todos os vereadores e vereadoras desta Casa, na forma regimental, que os vereadores e vereadoras integrantes do Partido Progressista, que ora subscrevem este comunicado, passam a formar a representação partidária do Partido Progressista – PP11, liderada pelo vereador Damásio Franca Neto e, na vice-liderança, pela vereadora Eliza Virgínia.

O Senhor Presidente, vereador João Corujinha, cedeu espaço para fala das novas lideranças.

Pela liderança do Avante, o Sr. vereador Dinho colocou que cada liderança partidária era importante para a evolução do debate. Disse: “Nada implica na mudança da base do governo. Temos também um vereador, Renato Martins, que tem um perfil de opositor, mas tem o compromisso de acompanhar o grupo. É um independente do partido. Acho que isso é importante, só tem a crescer. A gente ter o direito de fala também é importante nessa conjuntura, acrescenta o debate. E dizer que estou honrado com a escolha dos meus colegas. Vamos avançar, Avante!”

A Sr.ª vereadora Raíssa Lacerda agradeceu a todos os vereadores do Avante, na condição da vice-liderança.

Pela liderança, o Sr. vereador Marcos Henriques desejou boa sorte aos novos líderes: “Isso muda a configuração da oposição e, certamente, nós iremos nos reunir para indicar a representação na Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que essa vaga é da oposição.”

Pela liderança da representação Progressista, o Sr. vereador Damásio Franca agradeceu aos vereadores da representação e disse: “Para mim é um motivo de alegria e honra ser o líder. Nós continuaremos na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

base, isso só vai acrescentar ao debate da Câmara Municipal de João Pessoa. Quero agradecer a escolha dos 4 vereadores, temos muito trabalho pela frente”.

Como vice-líder da representação progressista, a Sr.^a vereadora Eliza Virginia agradeceu a indicação dos colegas e disse: “Esse é um grupo que vai fazer uma representação mais individual em nível de partido. Não significa que a gente está criando uma ala para fazer qualquer tipo de politicagem, ou ir de encontro aos projetos que são bons para a cidade de João Pessoa. Estamos sim, na base aliada do prefeito Luciano Cartaxo. Estamos aqui para contribuir, dar mais representatividade e termos mais autonomia dos nossos pensamentos”.

Pela liderança do governo, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Queria fazer uma distinção especial ao tempo que passamos dialogando também com a liderança do vereador Marcos Henriques. Um cara que colaborou no bem debate, ajudou a discutir a cidade de João Pessoa de forma muito correta. E também queria poder dar as boas-vindas ao amigo vereador Dinho que tem ajudado muito à cidade de João Pessoa de forma propositiva, amiga e solidária em todos os momentos que a cidade precisou dele. De igual forma, o vereador Damásio que já nos ajuda à frente da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Municipal. Um companheiro que tem, em todos os momentos que a cidade precisa, estado ao lado da cidade, do governo”. Por fim, fez referência também as vereadoras Raíssa Lacerda e Eliza Virgínia, pela vice-liderança.

O Sr. vereador Bruno Farias fez uma saudação aos novos blocos “ou representações partidárias que estão sendo constituídas na Câmara Municipal e, em nome dos líderes de cada bloco partidário, os vereadores Dinho e Damásio, dizer da nossa alegria em poder tê-los, a partir de agora, nas reuniões do colégio de líderes, para dentre outros importantes assuntos, definirmos as pautas das ordens do dia a partir de agora. Sei que só irão enriquecer as nossas discussões, e quem sai ganhando é a cidade de João Pessoa”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha também deu as boas-vindas aos líderes e parabenizou o vereador Damásio, que pertence ao seu partido: “Agora vamos poder contar com mais líderes nas próximas reuniões”.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações (*)

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL), com abstenção do vereador Bispo José Luiz nos projetos de indicação. Excepcionalmente aprovados os requerimentos SN/20, de autoria do vereador Bosquinho, que tratam dos votos de pesares referentes à irmã do vereador Tavinho, ao irmão da funcionária Mafalda e ao senhor Augusto Morosine.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão remota.

Em destaque/discussão a indicação nº 356/20, de autoria do Sr. vereador Renato Martins – O Sr. vereador Marcos Henriques colocou que a proposta do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração ainda estava em discussão, “existe uma estratégia de diálogo com o sindicato. Todo vereador que puder se juntar a essa luta é importante”. O Sr. vereador Renato Martins destacou a luta do vereador Marcos Henriques em prol da Guarda Municipal, colocou que era preciso contemplar os mais antigos componentes da Guarda e os atuais concursados no PCCR, “é preciso definir a questão do gênero para compor a Guarda, temos que definir as classes, problema de não definir o que é Cargo Comissionado do que é Carreira, na proposta de Prefeitura não está contemplado. Na Proposta da Categoria tudo isso é contemplado. É preciso definir os atributos da Guarda, que inclusive é pré-requisito para trazer recursos federais. O Plano de Cargo e Carreira feito pela categoria, resolve esses problemas, contribuindo com o quê a Prefeitura apresentou como proposta”. O Sr. vereador Milanez Neto colocou que “o projeto já está maduro, está preparado, foi discutido. Queria apenas frisar que o projeto já está sendo discutido e organizado na cidade”. O Sr. vereador Bruno Farias orientou que todos os Projetos de Indicação tivessem voto favorável. Os vereadores Marcos Henriques e Sandra Marrocos declararam voto favorável. Os vereadores Milanez Neto e Dinho liberaram suas bancadas para votação. O Sr. vereador Thiago Lucena colocou-se favorável ao projeto em votação. Os vereadores Milanez Neto e Durval Ferreira colocaram-se contrários ao encaminhamento do Projeto para Prefeitura Municipal. O Sr. vereador Renato Martins informou que havia apresentado projeto para transformar a Guarda Municipal em Polícia Civil Municipal. O Sr. vereador Bispo José Luís absteve-se. O Sr. vereador Lucas de Brito destacou que a atual gestão valorizava “a farda azul da Guarda Civil, não vejo problema em aprovar a contribuição, a sugestão do vereador Renato, em razão disso meu voto é favorável”. Os vereadores Helton Renê, Zezinho Botafogo, Dinho, Professor Gabriel colocaram-se favoráveis. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia liberou sua bancada para votação, declarando-se favorável ao projeto. A Sr.^a vereadora Helena Holanda disse que iria abster-se. A maioria dos vereadores votou favorável ao projeto.

Situação: aprovado.

Em destaque/discussão a indicação nº 357/20, de autoria do Sr. vereador Renato Martins – A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “É uma atitude do vereador Renato Martins, a saúde mental das pessoas no município João Pessoa está debilitada como em todo país, o espaço tão necessário de isolamento social traz um processo de angústia, os cuidados com a mente, com a saúde mental, é um processo de suma importância para a Prefeitura absorver. A saúde mental das pessoas precisa ser priorizada nesse momento e já adianto meu voto favorável”. O Sr. Vereador Fernando Milanez Neto disse: “Minha fala é para reafirmar que é apenas mais um Projeto Indicativo que já está implementado na cidade de João Pessoa, eu não tenho divergência alguma, quero apenas fazer o registro”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Mais uma vez o Excelentíssimo vereador Fernando Milanez subestima



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

a capacidade da Casa em poder contribuir com as ações que a Prefeitura vem fazendo, inclusive corretamente. O Conselho Federal de Psicologia normatiza o atendimento à distância e nessa normatização inclui o atendimento por aplicativo. A Prefeitura não tem atendimento psicológico por aplicativo, e o nosso Projeto de Indicação contempla não só o atendimento por telefone que é o que a Prefeitura executa em alguns horários, inclusive em horários mais agudos onde a incidência, por exemplo, de suicídio é maior, isso por diversos estudos acadêmicos. Mas eu não estou nem querendo entrar nisso porque no nosso Projeto de Indicação não só tem atendimento de maneira digital, com celular, como segue os parâmetros de terapia estabelecidos pelo Conselho Federal de Psicologia, o que é uma crítica, eu não estou aqui para criticar ninguém, meu tempo é de somar, e respondendo alguns colegas vereadores, vocês imaginem o que é um profissional de *delivery*, por exemplo, que trabalha dez horas por dia, e não tem o direito de ficar amargurado porque tem que levar comida para casa”.

Situação: aprovado

Em destaque/discussão a indicação nº 358/20, de autoria do Sr. vereador Renato Martins – A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Eu não me apropriei do projeto ainda, mas acho que o vereador Renato está chegando e as regras regimentais sofreram alterações. Ele tem todo o direito de discutir o projeto, de explicar, e diante dessa questão, eu solicitei o destaque para que o senhor vereador Renato tenha condições de também fazer o destaque e apresentar a sua ideia para a cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Quero agradecer à vereadora Sandra por me dar a oportunidade de explicar esse projeto que é bem simples, tenho certeza que vou contar com a unanimidade dos colegas e muito provavelmente a assistência do senhor Prefeito. Os servidores da Prefeitura no ato da aposentadoria, aqueles que trabalham nos órgãos da Administração Indireta possuem planos de saúde coletivos. Os planos de saúde de caráter coletivo são mais baratos e eles absorvem um número de dependentes que varia um pouco, mas sempre é mais generoso no preço do que o contrato individual. Esses servidores quando se encontram no ato da aposentadoria, têm que abandonar os planos que tinham no momento da ativa, é o caso da Semob, da Emlur, de órgãos da Administração Indireta, eles passam a ser aposentados, recebem pelo IPM e quando vão procurar a empresa do plano de saúde esse valor é triplicado, além de que não acata os dependentes. Olha que problema isso gera, inclusive orçamentário, para a Prefeitura. Esses trabalhadores, às vezes, têm doenças crônicas, eles não conseguem pedir aposentadoria porque além da perda salarial não vão conseguir pagar o plano de saúde. Em alguns casos mais graves, poderia listar uma lista longa, nós vamos estar incorrendo em risco de morte mesmo porque tem pessoas que dependem desse tratamento. Como é que se resolve isso? De uma maneira muito simples, o IPM absorve esse contrato coletivo, os planos de saúde não têm muito o que questionar porque para poderem dispor desse serviço é só elastecer mais uma cláusula e absorver os inativos do IPM. No IPM o desconto consignado passa a acontecer da mesma forma. Solicito que quem tenha mais contato com o Prefeito Luciano Cartaxo leve esse problema para ele com a devida gravidade que tem para várias famílias e para muitos servidores do município”.

Situação: Aprovado



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

DECLARAÇÃO DE VOTO: O Sr. Presidente, vereador João Corujinha, perguntou como se comporta a bancada do vereador Bruno Farias. O vereador Bruno Farias disse: “Encaminho voto favorável, Sr. Presidente. Com a palavra o Sr. Presidente, vereador João Corujinha disse: Milanez Neto? O Vereador Fernando Milanez Neto respondeu: “Favorável, Sr. Presidente. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Eu voto favorável ao projeto do vereador Renato”; o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Favorável”; O Sr. Presidente, vereador João Corujinha, perguntou à vereadora Eliza como se comporta a bancada progressista. A vereadora Eliza Virgínia disse: “Eu voto favorável, é um projeto de indicação, o Prefeito faz se quiser, se lhe convier”. O Sr. Presidente, vereador João Corujinha, perguntou ao vereador Dinho como se comporta a bancada. O vereador Valdir Dowsley – Dinho disse: “Favorável, Sr. Presidente, trata-se de um projeto de indicação cabe à Prefeitura acatar ou não, a Prefeitura já tem uma linha desses projetos, já vem executando, mas a sugestão do vereador é sempre de bom grado”.

Em destaque a Indicação nº 367/20, de autoria da Sr.^a Vereadora Eliza Virgínia – A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Eu quero colocar que as pessoas de fé, eu sou uma pessoa de fé, eu sou cristã e lógico que a necessidade do diálogo com o espiritual é fundamental. Nesse momento de isolamento é mais fundamental ainda. Agora eu queria chamar a sensibilidade dos vereadores e das vereadoras, a gente está tratando de uma questão de saúde pública, e aí eu queria pegar os dados do laboratório de um grupo de pesquisadores e pesquisadoras da Universidade Federal da Paraíba e eu nem vou me deter nos dados do Estado, porque o projeto que a vereadora coloca tem João Pessoa como foco. A gente vive em um dos momentos mais difíceis da pandemia, e de acordo com os dados, os pesquisadores apenas tabulam os dados, os dados são oriundos da Secretaria de Saúde do Estado, do dia 26 para o dia 27, mais 61 casos em João Pessoa, somando 410, o que corresponde a 65% dos casos de Covid, na Paraíba. Eu queria solicitar a vereadora Eliza, eu a respeito demais, eu sinto necessidade da questão da espiritualidade, mas isso vai de encontro ao decreto do município de João Pessoa, do decreto do Estado da Paraíba, ou seja, não é uma questão de fé; a fé é muito respeitada. É uma questão da saúde pública, de não aglomeração. Acho a atitude da vereadora bacana, mas nesse momento, a gente discute saúde, o isolamento social, que é a única forma, de fato, que vai nos ajudar a ter as UTIs menos ocupadas, porque não é só o Covid, tem outros casos, outras patologias que precisam de UTI. É colocando a saúde pública e as vidas das pessoas acima de outras questões”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria apenas, e me referi mais cedo, sobre os Projetos Indicativos, acho que têm de ser passados, a não ser que seja algo que a gente precise mesmo se deter. Eu me inscrevi para ficar bem com a minha consciência, porque isso pode redundar em algo ruim. As igrejas têm um papel fundamental, inclusive na questão assistencial. Muitas igrejas têm fiéis que são caridosos, que contribuem com as comunidades, isso é um ponto. Mas quando a gente começa a abrir para um culto, para aglomeração, eu fico com muito medo da gente estar estimulando e ampliando a ação do vírus Covid 19, pelo qual, até mesmo para não carregar esse peso nas minhas costas, eu queria votar contrário, e espero que os vereadores possam também avaliar isso, mesmo porque eu acho que esse momento, a gradatividade da volta ao comércio, à igreja, pode até ser, mas nesse momento é temerário abrir os templos. Acredito que o prefeito também deve estar olhando dessa forma, por isso acho que a gente não deveria apoiar esse indicativo”. O Sr. vereador Bosquinho



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

disse: “Eu sou católico, queria participar desse debate, quero dizer que estou morrendo de saudade de frequentar à igreja, como sempre faço, mas queria pedir desculpa nesse momento. Não vou poder acompanhar essa iniciativa porque todas as autoridades sanitárias estão se manifestando de forma contrária a esse tipo de liberação. Vou dar só o exemplo que várias igrejas, a exemplo também da Arquidiocese da Paraíba, estão utilizando de plataformas digitais, através do Instagram, fazendo ao vivo a transmissão de missas e de cultos religiosos. Esse momento nos pede essa prudência e acho que não é momento de voltar a essa atividade normal”. O Sr. vereador Bispo José Luís disse: “Eu acho que a gente não deve olhar a atividade da igreja apenas pelo lado religioso, de reuniões, de cultos. Por exemplo, nós fizemos um trabalho junto ao Hemocentro, aqui na Paraíba, com mais de 300 pessoas doando sangue; temos feito um trabalho de doação de cestas básicas, tem muita gente passando fome. E essa questão do culto, existe um critério. Não tem um lugar pior do que São Paulo nessa questão de pandemia e lá o prefeito Bruno Covas determinou como seria e atendeu essa reivindicação da igreja. Eu acho que critérios, quando eles são seguidos, o problema e o perigo são afastados. Concordo, não sou a favor de aglomeração, porque daria problema. Mas, se for assim, tem que fechar mercado, casa lotérica, Caixa Econômica. Eu passo ali no centro e é gente, um em cima do outro, na calçada. Então o poder público tinha que proibir isso também. Os critérios são importantes. Nós tivemos uma reunião virtual com o prefeito, conversamos a respeito disso e ele nos deu uma atenção toda especial nesse sentido. Provavelmente, no próximo decreto dele, tenha alguma coisa, não para a Igreja Universal a que pertencço, mas para as igrejas de porte grande que teriam como manter o afastamento determinado de um metro e meio a dois, álcool gel, lavagem das mãos, uso de máscaras. No meu entender, isso pode ser acatado. E eu não vi nenhuma pandemia do passado, tão grave como essa, em que as igrejas estivessem fechadas. Dentro de critérios estabelecidos pela vigilância sanitária e pelas secretarias de saúde municipais e estaduais pode-se, sim, pensar numa flexibilização para a atividade tanto social quanto espiritual”. O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Eu queria colocar uma posição favorável a indicação de número 367. É mais uma forma de a gente dizer a Prefeitura que ela tenha um plano de retomada. Desde o começo do isolamento que eu venho enviando ofício à Prefeitura, e falei isso na última sessão, solicitando um plano de retomada gradual, pelo menos que tenha esse plano. Não quero que abra hoje, mas que a Prefeitura tenha um plano que dê mais segurança à economia para saber pelo menos quando as pessoas podem abrir. Essa comunicação é de extrema importância. Essa indicação é mais uma forma de pedir esse plano de retomada da nossa cidade”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Como cristão, considerando duas lições que melhor aprendi no Evangelho, uma é a humildade e a outra é o amor ao próximo. Eu vou contar uma rápida parábola. A parábola do avião. Imagine se todos nós tivéssemos de viajar de avião, somente nós. E a gente tivesse que escolher o piloto entre nós. E aí a gente votaria na simpatia do Marcos Vinícius, na operosidade do vereador Milanez Neto, na energia da vereadora Raíssa. Cada um desses votos seria absolutamente inútil porque nenhum de nós tem competência para pilotar um Boeing 737. Reconhecendo a nossa condição humilde de não termos um conhecimento ideal para poder tomar qualquer medida que envolva saúde pública, eu, particularmente, sugiro que a gente respeite as autoridades de saúde pública. Inclusive, o prefeito deu uma entrevista na CNN, como bom exemplo, de cidade que não passou pelo pico, pelo pior do que pode acontecer. De forma que o meu posicionamento,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

como alternativa a vereadora, é pedir vistas de forma que a gente possa escutar os comitês de crise, e a gente não precisa nem reprovar, porque a gente não tem conhecimento para isso; nem aprovar, porque a gente não tem conhecimento para isso. Por isso, peço vistas, sugerindo que a nobre vereadora e os colegas possam buscar os comitês de crise e assim quem sabe determinar um protocolo”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse: “Eu acho que a iniciativa da vereadora Eliza é flexibilizar. Queria parabenizar o prefeito Luciano que é sempre ponderado em suas decisões aqui na capital. Como cristã praticante, de caminhada na igreja católica, eu acho que não tem problema nenhum, é um Projeto Indicativo, quem vai decidir é o prefeito da capital com suas ponderações. A vereadora quer flexibilizar com a preocupação de distanciamento de dois metros. A igreja tanto evangélica, quanto católica tem um trabalho também social belíssimo ajudando com cestas básicas e acredito que é essa a preocupação da vereadora Eliza. Existe um decreto federal de nº 10.292/2020 em que foi publicado que é serviço essencial, tanto igrejas quanto casas lotéricas, e foi publicado no Diário Oficial da União do dia 26 deste mês. Não vou ser contra esse projeto da vereadora porque ela está preocupada em flexibilizar, mas respeitando todas as normas da OMS. E tendo em vista que a frente está o nosso prefeito Luciano Cartaxo, eu fico muito tranquila em votar favorável”. O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “Eu também adianto o meu voto favorável. Trata-se de um Projeto de Indicação que vai sugerir à Prefeitura que planeje essa reabertura. Claro que essa reabertura deve atender às exigências sanitárias para que grandes templos, com espaço amplo, possam estabelecer uma regra de um distanciamento mínimo de um metro e meio, dois metros. O fato é que as pessoas frequentam supermercados, lotéricas, alguns estabelecimentos bancários e as pessoas estão frequentando também a orla da nossa cidade. Existe, organicamente, um movimento na cidade de busca dessa flexibilização, com regras, com uso de máscaras, distanciamento entre as pessoas, higienização das mãos na entrada e na saída, proibição de toques entre os fiéis. Nós começamos a sessão de hoje com a leitura da Palavra, feita pelo vereador Bruno Farias, dizendo que Jesus é o pão da vida. Na verdade, a espiritualização é também uma coisa muito importante, sobretudo num momento de angústia, de preocupação, de ansiedade que o povo brasileiro e o povo no mundo inteiro está vivendo. Quantas pessoas não estão com a imunidade caindo e se tornando ainda mais vulneráveis a essa e a outras doenças em razão do seu estado de espírito. Eu voto favorável ao projeto da vereadora Eliza que busca apenas apontar, planejar a flexibilização”. O Sr. vereador Marcos Vinícius pediu questão de ordem e disse: “Minha dúvida é se é um Projeto de Indicação ou um Requerimento. Na minha visão, não cabe esse projeto como indicativo, mas como um requerimento, mas cabe a Vossa Excelência comandar”. O Sr. vereador Humberto Pontes disse: “O que eu acho interessante na discussão é que estamos como Pilatos, a gente lava as mãos, vamos aprovar e o prefeito resolve. Nós temos que nos posicionar. É um projeto bom? Segundo, não é porque as pessoas estão fazendo errado e não estão respeitando o distanciamento, que isso é regra. Sou católico praticante, vou à missa todos os domingos, faço parte de um grupo de oração e temos reunião toda segunda-feira e não é porque a igreja de pedras está fechada que a minha fé está abalada. Tanto as igrejas evangélicas, como as católicas estão utilizando TV, Instagram para nós professarmos a nossa fé. Sinto falta da comunhão, mas o momento não nos dá o direito de voltarmos ao templo, para aglomerações. Ninguém vai respeitar um metro e meio, dois metros. Até o ofertório, as pessoas estão fazendo através dos aplicativos. Eu tenho contribuído assim. Não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

entendo, sinceramente, a necessidade urgente de abrir as igrejas. Ao contrário, nessa quarentena muitas pessoas estão se ajoelhando para orar e pedindo a Deus para que essa pandemia passe logo. O importante é estarmos ligados a Deus. Sou radicalmente contra porque nós precisamos preservar vidas”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda esclareceu que: “Quem disse que quem decide é o prefeito foi o STF. Foi dito que os prefeitos das capitais decidem, é o Executivo que decide”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Para nós usarmos a nossa fé a gente não precisa estar num templo. Eu acho que não estamos errados porque eu assisti, pela primeira vez na minha vida, o Papa, sozinho na Praça de São Pedro, em plena Páscoa. Se fosse fácil abrir a igreja, eu tenho certeza que o Papa não faria aquilo na Praça de São Pedro. Entendo que não é a vontade do prefeito, ou do governador, ou do presidente da república, fechar igrejas. A gente está começando a viver o pico da pandemia exatamente agora. Como a gente pode discutir abertura de igreja se a gente está chegando a mais de 400 mortes diárias no Brasil? Eu vou ficar com minha fé, com o cuidado que eu tenho com a vida, com a vontade que tenho que a gente possa se reunir em breve, seja na igreja católica, seja na igreja evangélica, mas com todos nós vivos. Que a gente possa se reunir muito em breve, mas com todos nós vivos. Vou prezar a fé, a religião e a vida. Eu não vou colocar isso na mão do prefeito Luciano, eu vou assumir a responsabilidade também enquanto cidadão, cristão, vereador e político para que a gente possa tomar uma posição lúcida. Essa posição eu tomo em meu nome e eu indico em nome da bancada, para que a gente vote contrário ao Projeto Indicativo”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Escutei a todos e eu fico um pouco triste e consternada. A gente está com um pouco de falta de esperança e com muito medo. Demos aí um mês e meio para os nossos governantes estruturarem o sistema de saúde de João Pessoa e do Brasil. Demos dinheiro para que a gente possa receber as possíveis pessoas que vão ficar doentes. E vão ficar mais porque até agora não se foi inventada nenhuma vacina. Até quando nós vamos esperar? Até quando nós vamos empobrecer dentro de casa, vamos adoecer dentro de casa?” Em seguida, colocou que seu projeto foi feito junto a um médico da área e continuou: “Para aqueles que pensam que é somente por conta de dinheiro, não! A OMS e a Organização Panamericana de Saúde disse que o indivíduo, para estar com saúde, não é somente estar com falta de doenças. Mas a saúde é um aglomerado da alma, do corpo e do espírito. Muitas pessoas precisam da presença, da companhia, das pessoas da igreja. Nós não podemos ficar reféns em casa. Reféns por quanto tempo? Nós não podemos ter uma visão de algumas pessoas dizendo que os pastores iriam levar os cristãos para o suicídio coletivo. Para mim isso é uma ideia fixa de marxistas, esquerdistas, comunistas, que querem que as pessoas fiquem cada uma no seu quadrado mesmo, sozinhas, dependendo do seu paizão, Estado. Nós temos que reagir, fazer tudo que é necessário para que a gente possa voltar a vida normal”. Em seguida, citou fala do Ministro da Saúde que tece algumas críticas ao isolamento e suas consequências, e concluiu: “É um Projeto de Indicação, não quero com isso colocar um peso nas costas do prefeito. Ele está conversando, ele sabe que as igrejas são responsáveis. São Paulo já abriu, Goiás, Santa Catarina já abriu as igrejas. Só que tem lugares que a polícia está sendo forçada a prender trabalhadores, a prender cinco pessoas que estão na igreja transmitindo o culto *online*. Então, eu peço que votem a favor desse projeto, já indico a minha bancada assim. Se não fosse assim, a gente tinha muito mais problemas com os supermercados lotados de gente, os bancos lotados. Lamento muito as perdas, mas não estamos no pior momento e o nosso projeto elenca



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

e discrimina todas as condições para que tenhamos uma volta gradativa. Vai ser muito bem preparado e vão ter o máximo de cuidado com todos os critérios possíveis indicados por um infectologista da nossa entidade”. O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Estamos numa pandemia onde temos várias pessoas morrendo. O prefeito se reuniu com várias autoridades religiosas e apresentou a necessidade da quarentena. Editou um decreto que vai até o dia 03 de maio. No domingo já podemos voltar, gradativamente, às celebrações. Se editar outro decreto, aí sim poderemos reunir os líderes evangélicos e outros para que o prefeito possa rever. Eu conversei com muitos pastores sobre esse seu projeto e o Betel Brasileiro, por exemplo, não concorda. Pastores da Assembleia de Deus também não concordam. Eles querem acompanhar o decreto até o dia 03. Eu não sou contra, mas vamos esperar”. O Sr. vereador Renato Martins disse que sugeriu um pedido de vistas considerando o argumento colocado pelo vereador Durval Ferreira: “Podemos procurar especialistas e aí definir um protocolo que pode, ou não, apontar a abertura gradual”. O Sr. vereador Dinho disse: “Domingo, a Prefeitura Municipal fez o exame de 280 pessoas com testes rápidos, 3 mil exames chegarão em João Pessoa e vai se estender até o dia primeiro de maio. Os dados são alarmantes. Em 280 amostragens, 41 pessoas deram positivas para o Covid-19. João Pessoa está segurando a curva, mas a situação é grave! Isso é uma situação que eu acho que não cabe a gente estar discutindo. Não cabe a gente estar discutindo, cabe ao Executivo encaminhar essa proposta. Já vem sendo discutido com as igrejas, e essa semana agora vai se encerrar o prazo do decreto, e aí vai ser avaliado. É uma situação difícil, trata-se de saúde pública, é uma pandemia e não podemos arriscar, é uma situação que pode se agravar. Eu voto contrário e assumo a responsabilidade da questão que está em discussão”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia colocou não saber se há possibilidade de pedido de vistas para Projeto de Indicação. O Sr. vereador Humberto Pontes disse não haver. O Sr. vereador Bruno Farias disse acreditar que há a possibilidade de pedido de vistas. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos colocou ser um tema polêmico. O Sr. vereador Marcos Vinícius pediu para a Mesa verificar se cabe Projeto de Indicação nesse caso: “Eu creio que deveria ser um requerimento da vereadora Eliza, e não um projeto indicativo”. O Sr. vereador Luís Flávio disse: “Eu acho que nós não temos esse poder de deliberação, apesar de ser indicativo. Segundo, vamos imaginar que fosse aberto para algumas igrejas. A que eu frequento, a capacidade máxima é de 500 pessoas. Como é que a gente ia explicar que na Câmara de vereadores a gente não pudesse acomodar 27 pessoas e ter uma sessão presencial? Por isso eu deixo aos senhores colegas discutir matérias mais pertinentes à ordem do dia da nossa cidade, e da urgência que o dia a dia enseja”. Por fim, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia explicou as medidas de segurança previstas no projeto. O Sr. vereador Milanez Neto questionou quem faria a fiscalização das normas de segurança. O Sr. vereador Leo Bezerra colocou que João Pessoa já está com quase de 50% dos leitos ocupados: “Nós estamos chegando no pico. Eu gostaria de abrir tudo, não só os templos religiosos, mas os comerciantes, que estão precisando, os ambulantes. O auxílio que o Governo Federal está dando não supre a necessidade da população brasileira, mas nós temos que ter cuidado com o número de leitos ocupados hoje. O que me preocupa não é somente o pico, o que me preocupa são os leitos ocupados. Então sugiro ao Presidente João Corujinha que coloque em votação”. O Sr. Presidente colocou o pedido de vista em votação. A maioria dos vereadores foi contrária ao pedido de vistas. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos lembrou que o Prefeito já havia decretado que não pode haver aglomeração.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Marcos Henriques disse que era preciso “ter zelo com a vida humana, mas em casa, precisamos ter a consciência de usar os mecanismos, a internet, fazer doações, nesse momento me contraponho a esse projeto de lei”. O Sr. vereador Leo Bezerra informou que metade dos leitos de UTI da Paraíba já se encontravam ocupados. O Sr. vereador Bruno Farias disse que “é muito estranho a gente falar sobre abertura de espaços, estando a gente se reunindo de maneira remota. Não tenho como ir de encontro às autoridades sanitárias do Brasil e do mundo. Encaminho voto contrário ao projeto. Os vereadores Zezinho Botafogo e Leo Bezerra colocaram-se contrários. O vereador Dinho disse respeitar as posições diversas dos vereadores e que era contrário ao projeto. O Sr. vereador Renato Martins disse não se sentir preparado para analisar o projeto, por isso iria abster-se da votação. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse que não seria contrária ao Projeto de Indicação, mesmo sendo favorável ao isolamento social. O Sr. vereador Professor Gabriel colocou-se contrário e lembrou outro projeto que pede fiscalização do PROCON nos supermercados, para evitar aumento abusivo de preços. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia afirmou que o direito de ir e vir estava sendo tolhido e defendeu o conteúdo do projeto, “meu projeto não prevê aglomeração, ele tem critérios. Não podemos ficar presos, nem refêns. Libero a bancada, mas meu voto é favorável. Já tivemos um mês e meio de preparação, nosso sistema já teve tempo. A abertura vai existir, mas só vai à igreja, ao banco, ao supermercado quem precisa”. O 1º Secretário informou que a maioria dos vereadores votou contrário, sendo rejeitado o projeto.
Situação: Rejeitado.

1.2 Comentários

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto questionou se os Projetos de Indicação seriam votados ou somente lidos.

A 1ª Secretária, vereadora Eliza Virgínia, disse: “É praticamente um requerimento, que eles sejam votados agora”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto sugeriu ler primeiro apenas os Projetos Indicativos para colocar em discussão e votar e, só depois, dar andamento a leitura, discussão e votação dos requerimentos.

O Sr. vereador Renato Martins sugeriu ler as indicações e aprovar os itens que não houver destaque.

A 1ª Secretária explicou que serão votados todos os Projetos de Indicação sem destaque primeiro e, logo após, segue a discussão e votação dos destaques.

Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Durval Ferreira questionou se algum dos projetos em leitura seria colocado em pauta para votação. A 1ª Secretária, vereadora Eliza Virgínia, sugeriu a inclusão do PLC



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

58/2020, e o Sr. vereador Renato Martins sugeriu incluir na pauta o PLO 1785/20, que trata da suspensão de empréstimos consignados.

A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos questionou à 1^a Secretária se a leitura em curso se tratava dos projetos que ainda iriam para as comissões. A 1^a Secretária, vereadora Eliza Virgínia, explicou se tratar apenas de leitura, mas colocou que há dois projetos em leitura com pedidos de inclusão na votação da Ordem do Dia - itens 1 e 3 da pauta.

A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda solicitou que o líder do Avante – vereador Dinho - se pronunciasse sobre as votações da Ordem do Dia.

O Sr. vereador Humberto Pontes solicitou que primeiro fosse realizada a leitura dos projetos.

A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos pediu que o vereador Bruno Farias informasse quais projetos estavam na pauta de votação. O Sr. Presidente lembrou que a pauta havia sido “definida com 2 projetos do governo, um do Empreender e outro de 2 milhões e 700 do BID para cestas básicas. Os outros projetos seriam discutidos nas Comissões. Gostaria de saber dos líderes se colocariam outros projetos hoje e sugerir que colocassem os Projetos de Indicação também em votação hoje”. O Sr. vereador Bruno Farias disse que havia participado de reunião do colegiado de líderes e “acordamos a Pauta da Ordem do Dia, contava dois projetos do Executivo, o primeiro que abre crédito para Prefeitura adquirir cestas básicas e outra matéria que regulamenta o Empreender-JP, trás para dentro da lei ordinária algo que era regulamentado em decreto. Agora, existe outra matéria, objeto de preocupação da vereadora Eliza para homologar resoluções do CDU, é matéria delicada porque meche com o zoneamento da cidade de João Pessoa. Acredito que seria uma imprudência por parte do Poder Legislativo alterar o zoneamento da cidade, sem que isso tramitasse regularmente pelas Comissões Temáticas e competentes da Casa Napoleão Laureano. A gente não leu os artigos, não sabe a que área de destina. É prudente que a CCJR examine a legalidade e a Comissão de Políticas Públicas possa examinar o mérito dessa matéria. Essa matéria não está madura para ser discutida e debatida”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Primeiro, concordar com o vereador Bruno, que o acordo que nós fizemos no dia de ontem foi nos dois projetos que tratam sobre o COVID, do BIRD, dos dois milhões e setecentos, e também o que trata do Empreender, que tão somente o banco era feito pelo decreto, agora, o Tribunal de Contas exige que seja feito por lei ordinária. Eu não tenho a dificuldade de votar os demais projetos, mas quero manter o acordo que foi feito entre o líder, até então só tinha eu, o vereador Bruno e o vereador Marcos Henriques, e como acordo é para se cumprir, tenho o entendimento que o que se tem a fazer é votar as duas matérias e colocar as matérias que por ventura tiver numa discussão posterior”. O Sr. vereador João Corujinha disse: “Então, não há necessidade de ouvir os novos líderes que se apresentaram hoje, não é isso? Acho que não há necessidade”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “A pauta foi fechada de acordo com os blocos das lideranças formadas até o dia de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ontem. O Sr. vereador Renato Martins disse: “É possível nós solicitarmos para apreciação da plenária, em regime de urgência, alguns projetos como, no meu caso, o projeto que solicita a suspensão do desconto dos empréstimos consignados dos servidores? Haja vista que ou essa lei funciona agora ou vai perder o objeto. É uma lei simples, estou pedindo a possibilidade dela ser votada em regime de urgência, em regime extraordinário”. O Sr. Presidente disse: “Vamos dar continuidade, estamos ainda no Pequeno Expediente, apenas leitura dos projetos e requerimentos em Mesa, os projetos foram lidos, depois a gente entra nos requerimentos e na discussão. Vamos dar continuidade, dentro da votação dos projetos decidimos se devemos colocar ou não”.

A 1ª Secretária, vereadora Eliza Virgínia, solicitou que os vereadores ligassem as câmeras.

O Sr. vereador Léo Bezerra disse: “Sr. Presidente, queria saber se vamos votar hoje a criação da comissão de acompanhamento dos gastos da prefeitura de João Pessoa?”. O Sr. Presidente disse: “Acredito que vocês estão se antecipando, essa comissão foi solicitada através de requerimento?”. O Sr. vereador Léo Bezerra respondeu que apresentou um requerimento verbal e um encaminhamento à Mesa Diretora, um ofício, há algum tempo, e que não o fez diretamente na sessão, fez anteriormente a sessão. Nesse momento, o Sr. vereador Renato Martins lembrou que apresentou um projeto para essa comissão no mesmo dia. O Sr. vereador Léo Bezerra continuou dizendo que “a resposta que eu tive, por parte da Mesa, foi de uma comissão criada e presidida pelo vereador Humberto. Até perguntei ao senhor, ontem, que comissão era essa. Soube que é uma comissão interna da Câmara com os funcionários da Câmara. A resposta que eu queria, através desse requerimento, não era sobre essa comissão da Câmara, presidida pelo vereador Humberto. A resposta veio meio confusa, e eu gostaria, como foi pedido para colocar em pauta, na última sessão que tivemos *on line*, de colocar em pauta hoje”. O Sr. Presidente indagou de quem ele recebeu essa resposta dizendo que não sabia quem respondeu, porque ele é da Mesa Diretora e não foi ele quem enviou tal resposta. Ao final, concluiu que a assessoria dele enviou aquela resposta ao vereador Léo sem tê-lo consultado, o que teria sido um erro da parte deles.

O Sr. vereador Humberto Pontes apelou para a continuidade da leitura da pauta, a partir dos Projetos de Indicação.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto sugeriu colocar os projetos indicativos para serem votados na próxima semana: “Vários projetos indicativos já são planos do governo, já estão funcionando como plano de governo. A gente votaria só os requerimentos para não ter que debater cada Projeto Indicativo, se não a gente não vai concluir essa sessão”.

A 1ª Secretária, vereadora Eliza Virgínia, explicou do que se tratava o Projeto Indicativo: “Indica para o prefeito fazer ou não. Então quem vai decidir é ele. Isso é um requerimento para que seja encaminhado para o Poder Executivo, para que eles analisem e volte para a Câmara. Então eu acho que não tem por que não votar os requerimentos de indicação hoje”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Helton Renê disse: “Eu acho que Projeto Indicativo deve ser avaliado como qualquer outro projeto”. Em seguida, colocou que requerimentos e projetos indicativos são diferentes e concluiu: “Acho que deve passar pelas comissões também, para ter um pouco de uniformidade nas discussões”.

A 1ª Secretária discordou e disse: “Quem tem a prerrogativa de fazer o Projeto Indicativo é a Prefeitura Municipal de João Pessoa”.

O Sr. vereador Helton Renê disse: “Eu apenas acho que Projeto Indicativo, de acordo com o Regimento, não é a mesma coisa de requerimento”.

O Sr. vereador Thiago Lucena ponderou que os Projetos Indicativos não vão para as comissões: “Não é a mesma coisa que requerimento mesmo, mas, depois de aprovado em plenário, segue para o Executivo”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, perguntou aos líderes se os projetos de indicação iriam ou não entrar em votação.

O Sr. vereador Dinho disse ser difícil priorizar o que deveria ser votado: “Mas se a gente não seguir uma pauta, fica difícil”.

A Sr.ª vereadora Sandra Marrocos colocou que muitos vereadores estavam ausentes por problema na conexão.

O Sr. vereador Leo Bezerra solicitou colocar em votação, com os líderes, o pedido da criação da comissão.

A Sr.ª vereadora Sandra Marrocos pediu pausa para que todos os vereadores pudessem se conectar e participar da sessão.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Eu tive algum problema técnico que me fez sair da conexão, mas diante não sou favorável a apreciação dos projetos de indicação porque, assim como requerimento, o Projeto de Indicação não precisa ser tramitado pelas comissões”.

O Sr. vereador Dinho reclamou das interrupções dos colegas e disse: “Se a gente não seguir uma pauta, a gente não encerra essa sessão hoje. A gente está em discussão ainda de projetos de indicação, ainda faltam os requerimentos”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, comunicou que a partir da próxima sessão, já há um disciplinamento para as sessões remotas.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador Dinho concluiu: “Eu acredito que Projeto de Indicação é apenas uma indicação. Cabe ao prefeito colocar ou não em votação. Agora eu daria prioridade aos projetos que estão em pauta e algum outro, se houver consenso entre as bancadas”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, disse que daria andamento a leitura dos projetos de indicação e, em seguida, votaria de imediato.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse ser de acordo com a inclusão na pauta dos projetos de indicação, leu trecho do Regimento Interno que trata do assunto e disse: “Eu sugiro que nós possamos seguir o Regimento da Câmara Municipal de João Pessoa. Ler os requerimentos de indicação e aprová-los ainda nessa sessão ordinária e encaminhá-los a quem de direito vai elaborar o projeto, já que os projetos de indicação são de competência privativa do Executivo”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto apelou ao Presidente, aos líderes e aos demais vereadores: “Antes da gente começar a votar requerimento e ler Projeto de Indicação, o que a gente teria de discussões? Tem dois projetos de suma importância para a cidade de João Pessoa que a gente precisa votar e a gente sequer terminou de ler Projeto de Indicação. A gente está numa sessão virtual, passando por uma pandemia triste para o mundo e a gente ainda está discutindo requerimento. E aí os projetos importantes vão ser votados - se for votado - às 3h da tarde. Eu preciso colocar o número de projetos por parlamentar para que a gente não fique batendo cabeça sobre leitura, votação e o que será feito durante a sessão”.

O Sr. vereador Renato Martins colocou a necessidade de mais sessões.

Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Marcos Vinícius se acostou a fala do vereador Fernando Milanez Neto: “Deveríamos já colocar em votação os dois projetos do Executivo e, posteriormente, os requerimentos. E, em seguida vamos discutir os projetos de indicação”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, agradeceu a sugestão e solicitou o prosseguimento da leitura da pauta do Pequeno Expediente.

Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Damásio Franca alegou problemas de conexão e orientou a vereadora Eliza Virgínia para responder pela liderança da bancada.

O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, disse: “Eu gostaria de fazer um acordo com vocês quanto aos requerimentos. Vai ser muito difícil votar os requerimentos e o projeto do governo”. Os vereadores Dinho, Bruno Farias, Humberto Pontes, Leo Bezerra e Raíssa Lacerda fizeram colocações favoráveis à inversão da pauta. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos foi contra, “porque a atividade parlamentar da gente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

está ficando em segundo plano, tudo o que vem do Executivo é mais importante. O voto de aplausos não é por qualquer coisa”.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto sugeriu inversão de pauta para que os projetos fossem votados primeiro e os requerimentos logo após. Disse: “Eu acho que, se a gente tivesse colocado em votação os projetos, nós já tínhamos votado e já estaríamos votando os requerimentos. Acho que o projeto também é consensualizado”. Os vereadores Bruno Farias e Dinho também se acostaram à inversão de pauta. Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Thiago Lucena lembrou o artigo 85 do Regimento Interno, que trata sobre o tempo de duração do Pequeno Expediente. O Senhor Presidente, vereador João Corujinha, reiterou a informação de que as sessões remotas serão disciplinadas, e contará com os líderes para elaboração do plano. O Sr. vereador Leo Bezerra também foi favorável ao início da Ordem do Dia, de acordo com o Regimento Interno.

O Sr. vereador Bosquinho disse: “Eu lembro da fala de Vossa Excelência, na semana passada, quando aprovamos apenas os projetos do Executivo, abrimos mão de um projeto, ou requerimento – não lembro agora – do vereador Dinho, e eu tentei, naquela ocasião, aprovar uns requerimentos que eu apresentei. E Vossa Excelência não atendeu ao meu pedido dizendo que seria colocado na quinta-feira. Na quinta-feira não ocorreu a sessão. Então quem é que garante a aprovação dos requerimentos no dia de hoje?”. Em seguida, disse que há requerimentos de sua autoria que tratam da liberação da Secretaria Municipal de Saúde para vacinação do H1N1 em todos os estabelecimentos essenciais da cidade. Seguiu: “Foi garantido pela presidência, na sessão da semana passada, que os nossos requerimentos seriam votados hoje. Eu não tenho problema nenhum com a inversão de pauta, desde que sejam respeitados os nossos requerimentos, e votados hoje”.

O Sr. vereador Leo Bezerra lembrou Ato da Mesa que define a duração do Pequeno Expediente em 1 hora e defendeu o início da votação dos projetos.

O Senhor Presidente, vereador João Corujinha, se comprometeu a votar os requerimentos conforme acordado na sessão anterior, e o vereador Bosquinho agradeceu.

Consultadas as bancadas, pela liderança do PP, a vereadora Eliza Virgínia foi favorável a inversão de pauta e deu-se início a Ordem do Dia.

1.3 Demais comunicações

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, comunicou que haverá reunião com a Mesa para tratar sobre os trâmites das sessões remotas.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ORDEM DO DIA (***)

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 1: PL 1823/2020

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Autoriza abertura de crédito especial no gabinete do prefeito, para fins que especifica e dá outras providências.

Pareceres orais: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Orçamento, Obras e Administração Pública e Comissão de Políticas Públicas.

Situação dos pareceres das Comissões: Aprovados

Discussão dos pareceres: Consultada a bancada da CCJ, o Sr. vereador Thiago Lucena colocou que o projeto tem a relatoria do Sr. vereador Milanez Neto, que emitiu parecer favorável, juntamente ao Sr. vereador Dinho. Pela CFO, o Sr. vereador Humberto Pontes emitiu parecer favorável. Proferindo o parecer da Comissão de Políticas Públicas, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, tenho prestado atenção em muitas necessidades que a cidade de João Pessoa tem, a população está precisando ter uma política assistencial, estados, municípios e União têm atribuição, esse valor veio em boa hora, sinto falta daquele Projeto de Lei que cria uma comissão de acompanhamento dos gastos, mas espero que as pessoas possam ter um benefício. Eu quero destacar aqui, Sr. Presidente, o pessoal do Shopping Popular, não só o Shopping 4&400, quanto o Shopping de Passagem perto da C&A, essas pessoas estão esperando um alento por parte do governo municipal, quer sejam cestas básicas ou até mesmo a questão da isenção da taxa do uso do solo. Eu protocolei na Prefeitura Municipal de João Pessoa e até agora não obtive resultado, inclusive, queria perguntar ao líder se tem algum resultado sobre a isenção da taxa do uso do solo porque as pessoas não estão consumindo, não estão vendendo, não só isso, como essa mão que vem através desse empréstimo, vem em boa hora, motivo pelo qual eu aprovo e indico a aprovação desse projeto de lei”.

Discussão do projeto: não houve discussão

Votação Simbólica: favoráveis: 23; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 03.

Situação: O Presidente, Sr. vereador João Corujinha, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

ITEM 2: PL 1827/2020 13h43

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Acrescenta dispositivos à lei nº 10.431, de 11 de abril de 2005, que dispõe sobre a criação do programa municipal de apoio aos pequenos negócios - Empreender-JP e dá outras providências

Pareceres orais: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Orçamento, Obras e Administração Pública e Comissão de Políticas Públicas.

Discussão dos pareceres: O Sr. vereador Thiago Lucena, pela CCJRLP, disse que “esse projeto vem adequar a legislação vigente do Empreender-JP, se não me engano uma lei de 2005, e entre algumas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

coisas que funcionavam hoje, que leva o nome de Banco Cidadão, mas a lei tem o nome de Empreender, e através de sugestão e pedido do Tribunal de Contas, essa regulamentação, que era feita através de decreto do município, e o pedido do Tribunal de Contas foi para ser feita através de projeto de lei ordinária e assim a Prefeitura o fez. A relatoria é da nossa autoria e o parecer é favorável”.

Situação dos pareceres das Comissões: Aprovados

Discussão do projeto: A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Eu não vou criar nenhum empecilho, afinal vidas humanas estão sendo cuidadas, mas eu quero trazer as iniciativas das pessoas. O coletivo de profissionais multidisciplinar da Secretaria de Educação do município de João Pessoa nos procurou, procurou o Prefeito, encaminhou uma série de sugestões. E sabe o que está faltando nessas atitudes que estão vindo para cá, que são bacanas, é que as pessoas sejam protagonistas delas também. Quando veio a colocação da segurança alimentar, cesta básica é segurança alimentar. Quem regulamentou os benefícios eventuais na cidade de João Pessoa foi o nosso mandato, no primeiro mandato. Nesse momento, para ter o isolamento social, as pessoas em situação de pobreza precisam da segurança alimentar. Como eu não pude declarar voto no projeto que já passou, estou aproveitando esse momento. E também a regulamentação do Projeto Empreender que é geração de emprego e renda, é microcrédito sendo otimizado na cidade de João Pessoa. Ou seja, a gente tem que otimizar nossas sessões e ser protagonistas das histórias junto com outras pessoas que trabalham nesse município, que estão em casa e estão preocupadas com o que acontece nessa cidade. Era isso, mas é lógico que vou votar favorável tanto nessa como na outra proposta do governo municipal”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Quero registrar, dentre os muitos segmentos que precisam de atenção em nossa cidade, os proprietários de transporte escolar, que se encontram em situação que merece atenção do poder público. Na medida do possível, que essas medidas que aprovamos hoje possam alcançar esse segmento. Quanto ao projeto, voto favorável e faço o encaminhamento também desse segmento que são os proprietários empreendedores de transporte escolar”. Em seguida, o Senhor Presidente, vereador João Corujinha, colocou o projeto em votação. O Sr. vereador Bruno Farias indicou voto favorável da sua bancada, assim como o Sr. vereador Dinho pela bancada do Avante. O Sr. vereador Milanez Neto indicou favorável e quis registrar agradecimento ao Sr. vereador Bruno Farias e ao Sr. vereador Marcos Henriques com quem dialogou esses projetos no dia de ontem para que fossem pautados hoje, agradecendo por terem ajudado a cidade de João Pessoa na votação desses dois projetos e agradeceu ao novo líder, Sr. vereador Dinho por também ter indicado voto favorável. O Sr. vereador Professor Gabriel votou favorável. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse que votaria favorável e que “queria parabenizar o prefeito Luciano Cartaxo pelo excelente trabalho que tem feito num momento tão difícil e complicado, que é o momento de pandemia, e dizer que sempre estarei ao lado do Executivo e do povo nessas questões”. O Sr. vereador Marcos Henriques declarou voto “Eu queria apenas agradecer. Durante esse último ano, eu fui líder da oposição e depois queria agradecer a Léo Bezerra, Bruno Farias, Sandra Marrocos, Tanilson Soares, aquelas pessoas com quem começamos fazer a oposição e, mais na frente, a gente teve uma divergência, mas o que fica pra mim é a experiência. Queria agradecer muito ao vereador Fernando Milanez. Sempre travamos um debate respeitoso. Aprendi muito na liderança com todos vocês e acho que a vida é isso. A vida é uma questão de aprendizado. Vamos continuar fazendo uma política responsável, vamos olhar pra



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

frente, mas não podia deixar de agradecer a todos vocês, ao Presidente Corujinha pela paciência que tivemos como líder. Só posso dizer uma coisa, dei o melhor de mim e aprendi muito com vocês. Muito obrigado”. Pela bancada Progressista, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia encaminhou voto favorável.

Votação Simbólica: favoráveis: 23; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 03 .

Situação: O Presidente, Sr. vereador Corujinha, declarou aprovado o projeto em 1^a e 2^a discussão, por unanimidade.

Após a votação do projeto, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto pediu a palavra para dizer que: “Nesse instante, quero agradecer a oportunidade por ter convivido durante esses um ano e seis meses, quase, ao lado do vereador Bruno, de Vossa Excelência como Presidente, com o vereador Marcos Henriques na condição de líder. Homem correto, sério e em todos os momentos que a cidade de João Pessoa precisou do seu apoio, pôde contar. E eu queria fazer esse registro de gratidão. Sou grato a Deus, Marcos, por ter convivido com você durante esse tempo e podido tê-lo como amigo. Acho que é algo extremamente importante na política, mesmo em campos opostos, externar a posição sempre correta do vereador Marcos. Fica a minha gratidão e da cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Léo Bezerra disse: “Eu faço das palavras do vereador Fernando Milanez, também as minhas palavras. Eu, o vereador Marcos e o vereador Bruno tivemos problemas nas emendas impositivas, mas acho que as nossas convergências são maiores do que as divergências. Nós nos separamos de bancadas e eu faço parte hoje da bancada juntamente com o vereador Bruno, o vereador Zezinho e o vereador Tibério Limeira, mas sempre tive um carinho, respeito e admiração por esse grande homem que é Marcos Henriques. Aprendi muito com Vossa Excelência, vereador Marcos Henriques, no tempo em que também fui líder da bancada de oposição. Nós éramos unidos e coesos, passamos por diversas dificuldades, alguns atropelos por parte da gestão de Luciano Cartaxo, mas sempre de mãos dadas e unidos. Depois, em bancadas separadas, Vossa Excelência liderando a bancada junto com a vereadora Sandra e o vereador Tanilson, mas convergimos em diversas matérias e fica o respeito e o carinho por Vossa Excelência. E não poderia deixar de registrar os parabéns ao vereador amigo Damásio Franca que agora é o capitão da equipe do PP, do Progressista, na Câmara e esse grande amigo que tenho desde a época do, hoje, deputado Hervásio Bezerra, o vereador Dinho. Vê-lo como líder de uma bancada grande que é a bancada do Avante, e dar os parabéns aos dois novos líderes e ao eterno líder, vereador Marcos Henriques”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos também solicitou a palavra para dizer: “Eu quero colocar, Marcos, do prazer de lhe ter como líder desde o início dessa legislatura em que a gente se coloca no campo da oposição. Primeiramente o vereador Bruno, depois o vereador Léo, com maestria todos eles, e o senhor de forma mais ligada porque a gente tem uma identidade ideológica muito forte. Eu quero dizer, Marcos que você continua meu líder porque você é o líder da bancada do PT e eu tenho a honra de dividir essa bancada com o senhor e, por fim, dizer que o senhor traz para a Câmara Municipal de João Pessoa a pauta sindical, de um trabalho que é formal, mas que está em crise. Foi um prazer ter sido liderada por ti, será um prazer continuar sendo liderada por você enquanto bancada de Partido dos Trabalhadores e das trabalhadoras. Prazer grande”. O Sr. Presidente Corujinha disse ao Sr. Vereador Marcos Henriques que agradecia os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

momentos em que estiveram juntos em reuniões de líderes. O Sr. vereador Marcos Henriques agradeceu as palavras.

Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Humberto Pontes colocou que não caberia mais a discussão dos requerimentos, pois já havia passado o Pequeno Expediente.

O Sr. vereador Leo Bezerra disse concordar com a questão do vereador Humberto Pontes, “por conta do Regimento, da forma regimental que temos de tratar essas sessões remotas”.

O Sr. vereador Bosquinho disse que “estamos de forma remota, não adianta colocar nosso Regimento, estamos de forma excepcional. Já agradeço os vereadores que apóiam, aguardando a votação dos requerimentos. Estamos atrasados, estamos há mais de trinta dias e essa é apenas a segunda sessão da câmara, é preciso acelerar. Não é momento de botar pra comissão, de elaborar parecer, a câmara precisa contribuir mais para a cidade. Vamos de forma remota dar celeridade, aprovar, tirar o atraso e votar o que for preciso”.

O Sr. vereador Leo Bezerra disse que a CMJP não estava atrasada porque havia sido a câmara que mais apresentou projetos referentes ao Covid-19, até mesmo liberando recursos financeiros.

O Sr. vereador Chico do Sindicato colocou que era importante votar os projetos do Executivo e também os requerimentos.

Os vereadores Bruno Farias e Humberto Pontes pediram dispensa de seus requerimentos e já declararam votos favoráveis aos mesmos.

Em destaque/discussão ao requerimento nº 45001/20, de autoria do Sr. vereador Bosquinho – O Sr. vereador Bosquinho explicou do que se tratava o seu requerimento. Disse: “Nós estamos pedindo para que o prefeito determine a secretaria municipal de saúde que libere a vacinação do H1N1/Influenza para todos os comércios essenciais. Nós temos um verdadeiro exército de pessoas trabalhando de forma excepcional. Esses profissionais estão fazendo o trabalho para que nós possamos garantir a nossa alimentação, comprar remédio”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos parabenizou o autor e disse: “Esse olhar criterioso para quem, de fato, precisa sair de casa- quem trabalha em supermercado, em farmácia, entre outros serviços essenciais - e estão muito mais expostos à questão do Covid-19”. O Sr. vereador Marcos Henriques também parabenizou o autor: “Eu queria também que fosse discutido colocar a questão da vacina para os bancários, já que estamos percebendo muitos bancários atendendo. E eu solicitei a vacinação do H1N1 e influenza, só que eles não estão aptos a receberem a vacina por conta que não são considerados do grupo do trabalho essencial. Eu queria aprovar esse projeto meu, ou colocar um adendo no projeto do vereador Bosquinho e, também, incluir os trabalhadores da Caixa Econômica Federal”. O Sr. vereador Bosquinho lembrou que o requerimento atende todos os serviços essenciais, a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

exemplo da categoria bancária: “Se não estiver da forma que estou falando, posso acrescentar”. O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, disse que o Sr. vereador Marcos Henriques poderia apresentar outro requerimento. O Sr. vereador Helton Renê também parabenizou o autor e disse: “Algo que a gente também estava visualizando era essa possibilidade. O vereador Bosquinho foi extremamente ágil, e tem a ver com a celeridade junto, inclusive, àquelas pessoas que estão trabalhando diretamente com os consumidores, num período em que esses serviços estão sendo muito mais visados pela população. O que Marcos falou da situação dos bancários, eu vejo também como uma possibilidade até porque, por lei federal, a atividade bancária é considerada essencial”. O Sr. vereador Humberto Pontes parabenizou o autor e lembrou que apresentou projeto para que fosse inserido, também, o grupo de cuidadores de idosos. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Vou aplaudir duas vezes o vereador Bosquinho. Primeiro, pelo discurso de estadista que ele fez antes de apresentar esse requerimento. Quando ele dá a entender que o remédio para a sessão lenta é fazer mais sessões ainda. Já pensou que desperdício ia ser para a cidade de João Pessoa, a gente encerrar a sessão de hoje sem refletir sobre essa brilhante sugestão do vereador Bosquinho?”. O Sr. vereador Bispo José Luiz também parabenizou o autor. Por fim, o vereador Bosquinho agradeceu aos vereadores.

Situação: aprovado

Em destaque/discussão ao requerimento nº 45009/20 - O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “O secretário Adalberto sempre se fez presente na Câmara Municipal de João Pessoa independente de convocação, já estamos agendando para que ele esteja na Câmara, virtualmente, na próxima semana, para prestar esclarecimentos sobre todos os investimentos e os resultados do coronavírus na cidade de João Pessoa. Então, eu estou indicando voto contrário ao requerimento 45009, por já estar levando o secretário Adalberto, de forma espontânea, como fez durante esses três anos e quatro meses”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Essa fala de Milanez é recorrente, ele já vai fazendo, já está fazendo. Eu queria muito mais Ana Giovana, não vou mentir, se tem um requerimento aí solicitando que Adalberto venha por que a gente não vota e consensua? Não, porque ele já está programado para vir, aí o requerimento é para votar contrário, não, Milanez, já houve essa fala em outras matérias, deixa a Câmara protagonizar, não é embate, é só para que ele venha e preste os esclarecimentos”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Sr. Presidente, eu não estou entendendo a justificativa do vereador Fernando Milanez. É como se fosse um demérito para a Prefeitura o secretário Adalberto Fulgêncio comparecer à Câmara mediante a aprovação de um requerimento por parte deste Poder. Não se configura demérito vir à Câmara após a aprovação de um requerimento por parte do Legislativo. Em todas as casas legislativas do país, pelo menos nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras de capitais, nós estamos assistindo a participação de secretários de saúde prestando esclarecimentos mediante convocação do Poder Legislativo. Será que a Câmara de João Pessoa, como bem falou a vereadora Sandra Marrocos, vai abrir mão desse protagonismo? Não, o que é isso? A gente não está aqui para assumir um papel de subserviência. Ora, todos os projetos do Executivo, que são projetos em favor da cidade, a gente consensua, a gente faz com que eles se tornem prioritários, a gente vota de maneira favorável, agora, você impedir o Poder de convidar ou de convocar ou de trazer um secretário de saúde num momento de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

extrema gravidade apenas para que isso não seja carimbado como uma derrota do governo é se sujeitar demais. Faço um apelo à consciência dos colegas para que a gente aprove esse requerimento do vereador Leo Bezerra e que o secretário venha à Câmara Municipal a convite do Poder Legislativo, com o Poder Legislativo abrindo as suas portas e dizendo: Secretário, venha aqui, quais são as ações? O que está sendo feito? De que forma o dinheiro está sendo gasto? Isso é o mínimo que a sociedade espera de nós”. O Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho disse: “Sr. Presidente, com todo respeito às falas dos vereadores, a gente tem que se ater ao momento da crise que estamos passando. O requerimento tem todo bom sentido, mas a preço de hoje, o requerimento perdeu o sentido, primeiro que a Câmara não está funcionando, está funcionando remotamente aqui, via uma sessão *online*, essa convocação dele seria um convite acordado com uma data para ele vir e dar esclarecimentos. Agora, o intuito do requerimento é alguma denúncia? Aconteceu algo de errado? Porque o secretário Adalberto vem trabalhando demais, dando entrevistas nas emissoras de TV, nas rádios e tem muita coisa para se fazer no dia de hoje, inclusive questões de vacinação, a reforma do Htop. Eu concordo que ele marque uma data para vir discutir, explanar o plano de ação que ele está fazendo na nossa cidade, agora, convocar aqui perde o sentido, é uma convocação remota, tem que haver uma data, discutida com ele, acho que o líder Milanez tem toda flexibilidade de marcar com ele uma data específica para que a gente, remotamente, esteja com ele discutindo e debatendo o que ele tem apresentado no plano dele em relação ao coronavírus”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Discordando respeitosamente do líder de minha bancada, eu penso que a República não tira férias, uma república de férias é o caos. Então, pensando assim, o Poder Legislativo, a Câmara Municipal não só tem que estar atuantes, como têm que estar na vanguarda, para mim, é pilar central do processo democrático, as pessoas esperam de nós o melhor, intensamente. Eu penso que quando a gente sugeriu a criação de uma comissão de acompanhamento detalhado dos gastos de calamidade pública já vai aí encontrar também essa sugestão do vereador Leo Bezerra, acho que não são medidas divergentes, ao contrário, são convergentes e deveriam ser muito bem recebidas pelo Poder Executivo, tanto a comissão para agente ter acesso ao gasto detalhado, coisa que a gente não vai ter com a convocação do secretário, mas também com a visita ao secretário porque você tendo a visão dos gastos detalhados que ocorreram no período de calamidade pública, você pode com o secretário de saúde ir tirando as dúvidas e ao mesmo tempo sugerindo, porque no final das contas está provado que aqui nessa Casa temos vereadores capazes de sugerir. Portanto, eu não vejo nada demais nesse requerimento, pelo contrário, é a Casa cumprindo o papel republicano dela, assim como eu não vejo nada demais a criação da comissão, pelo contrário, é uma forma de a gente ajudar a cidade a conseguir vencer essa crise”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, João Pessoa é uma cidade com mais de um milhão de habitantes, eu louvo o trabalho da secretaria de saúde, principalmente o trabalho da secretária adjunta que vem prestando muitos esclarecimentos, mas nós estamos precisando de informações, quanto mais informações a população tem, melhor para a população. Então, eu acho que nesse ponto o secretário está pisando na bola, às vezes, ele coloca uns áudios nos grupos para o pessoal colocar no *whatsapp* mostrando um modelo muito ineficiente de comunicação. Eu acho que ele deveria prestar alguns esclarecimentos não apenas à Câmara Municipal, mas à população em geral através de coletivas, dialogando com a população, dialogando com os jornalistas. Eu sinto falta disso, por que não dialogar



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

com a Câmara Municipal de maneira muito fraterna para que a gente possa saber os passos da secretaria de saúde, para que a gente possa falar com a população, nós somos o elo de ligação do governo com a população. Eu acho que a gente poderia repensar isso, esse requerimento mostra a urgência disso, eu acho que a gente deveria aprovar”. O Sr. vereador Humberto Pontes disse: “Sr. Presidente, não sei se os vereadores me escutaram no início, a fala do vereador Milanez me chamou atenção e fico tranquilo para fazer essa fala porque o vereador Leo Bezerra não tem vaidade em ser o pai da criança ou deixar de ser. O vereador Milanez na fala dele disse que já houve essa construção com o secretário Adalberto Fulgêncio, e estava faltando apenas o vereador Milanez fazer esse contato com o vereador João Corujinha para agendar a data para que o secretário pudesse vir dialogar e prestar conta. Eu quero dar um testemunho. Na semana passada tivemos uma *live* de uma hora com o secretário Diego Tavares, onde o secretário expôs, dialogou e expôs suas ações. Eu acho que os secretários não têm essa dificuldade de vir até porque estão fazendo um excelente trabalho de enfrentamento ao coronavírus, quero render minhas homenagens aos secretários Adalberto Fulgêncio e Ana Giovana que estão nas ruas diariamente. Então, se já existe essa construção, faltando apenas o vereador Milanez acertar com o vereador João Corujinha como será essa fala dele aqui conosco, não teria necessidade do requerimento de convocação. Eu tenho certeza que o vereador Leo Bezerra não está preocupado, o que ele está preocupado, conhecendo o zelo que o vereador Leo Bezerra tem, é com a presença do secretário aqui para falar das ações, então, eu acho que esse requerimento perde o objeto”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Aqui está dizendo convocação, como o secretário Adalberto Fulgêncio, que não se furta ao debate e uma das primeiras entrevistas que ele deu, logo após uns 15 dias de pandemia, ele disse assim: “Precisamos multiplicar esse número por dez”, ele estava certo, não é? Porque se a gente tem uma letalidade, a maior do Brasil, estatisticamente pelos números que estão sendo colocados aqui, não coincide com a prática mundial que seria uma letalidade de 1 a 2%, para a gente ter 50 mortes a gente precisava ter muito mais pessoas infectadas, a gente não tem teste pata poder chegar ao número real, mas já está vindo semana que vem. Eu gostaria de convidá-lo e não convocá-lo, por isso que meu voto é não”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse: “Eu acho que foi muito bem explicado pelo líder da bancada do Avante, Dinho, que tem que partir um convite e não uma convocação, eu acompanho meu líder do Avante, Dinho, que foi muito sensato”. O Sr. vereador Leo Bezerra disse: “Sr. Presidente, primeiro agradecer as falas de todos os vereadores aqui que me antecederam. Presidente, eu gostaria de dizer que fiz vários convites e encaminhei diversos requerimentos ao secretário Adalberto Fulgêncio e a resposta sempre é a mesma, nenhuma, vazio nas respostas do secretário. Eu tentei, vereadora Eliza, sim, através de convites conversar, dialogar, encaminhei requerimentos, solicitei informações, e se vocês não sabem, apenas para esclarecer a todos os vereadores, com o decreto de calamidade aqui no nosso município, os prazos estão suspensos, e eu entrei naquele portal que a Prefeitura tem a obrigação de responder aos nossos requerimentos ao qual consigo fiscalizar verdadeiramente a Prefeitura porque, através dos requerimentos, muitos deles são barrados na Câmara Municipal de João Pessoa pelos próprios vereadores ou chegam até o secretário e o secretário não responde, mas através desse SIC ele tem obrigação de responder. Responderam, sim, algumas indagações que eu fiz, mas a resposta deles foi o quê? De acordo com o decreto federal e o decreto municipal, os prazos de respostas, os pedidos de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

informação também estão suspensos. Então, o que eu estou pedindo aqui, agora, é convocando o secretário Adalberto para que ele venha até a Câmara Municipal de João Pessoa para sabermos quais os critérios vão ser adotados nessa contratação desses funcionários que vão prestar seu trabalho no auxílio ao coronavírus. Nós queremos saber quantos respiradores foram comprados, quanto foi gasto nos hospitais abertos pela Prefeitura de João Pessoa, pelo Prefeito Luciano Cartaxo, nós queremos saber se a insalubridade vai ser paga com esse remanejamento que nós fizemos de 45 milhões de reais. Acho que são perguntas que ninguém aqui consegue responder, que ninguém conseguiu responder, e eu encaminhei ofícios, encaminhei pedidos, inclusive um dos ofícios, vereador Renato, só para que Vossa Excelência entenda, eu encaminhei com a própria assinatura do vereador Fernando Milanez, pedido de audiência com o Prefeito Luciano Cartaxo, para tratar de assuntos relevantes da Câmara Municipal de João Pessoa nos projetos e até hoje eu não tive respostas. Então, a convite nós tentamos, tentamos através de requerimentos, tentamos através de ofícios, mas eu acho que o momento mais certo, como disse o vereador Humberto Pontes, eu não estou querendo fazer aqui cavalo de batalha, vamos aprovar o requerimento, vamos aprovar a data sem imposição alguma para que o secretário venha expor, verdadeiramente, o que está sendo feito por João Pessoa, saber quais são os critérios para a contratação desses profissionais de saúde. Nós estamos aí a 180 dias de um período eleitoral e nós queremos a transparência da Prefeitura Municipal de João Pessoa nessas contratações, nós queremos saber o quanto está sendo gasto, nós queremos as informações reais, não adianta o secretário gravar áudios assombrando a população de João Pessoa quando na verdade ele deveria estar prestando esclarecimentos e o melhor local para ele prestar esses esclarecimentos seria aqui através de uma sessão remota, abriríamos um espaço para o secretário falar, fazíamos nossas ponderações, fazíamos nossas perguntas e o secretário responderia para toda a população de João Pessoa assim como vem sendo feito com o Ministério da Saúde nas coletivas, e o município de João Pessoa está muito longe disso. Temos que fazer, sim, as coletivas, temos que prestar esclarecimentos à população e nada melhor do que ser através de uma sessão na Câmara Municipal, eu não vejo problema. Gostaria de parabenizar o Prefeito pelas ações que vem tomando, gostaria de parabenizar o Governador pelas ações que vem tomando, ao secretário Adalberto Fulgêncio pelas atitudes que ele vem tomando abdicando de ser candidato até a vereador e entendeu o momento, entendeu a crise que nós estávamos passando e retirou essa candidatura para se dedicar à Secretaria Municipal de Saúde, e agora, nada mais justo e nada mais certo trazê-lo à Câmara Municipal para ele prestar todos os esclarecimentos à sociedade que tanto precisa. Essas são minhas ponderações, Sr. Presidente e gostaria que os vereadores entendessem”. O Sr. Presidente encaminhou para ouvir as lideranças. Inicialmente, enquanto líder da bancada de situação, falou o Sr. vereador Fernando Milanez que se posicionou contrário ao requerimento, posição imediatamente seguida pelo Sr. vereador Bispo José Luiz. O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Com todo respeito à liderança, quero aqui divergir da orientação e quero votar favorável ao requerimento do vereador Léo Bezerra. Não vejo nenhum problema, devido à transparência que a Prefeitura vem trazendo no combate ao Covid e com as ações que estão sendo feitas. Acho que é mais uma oportunidade do secretário Adalberto Fulgêncio, que nunca se furta de vir a Câmara, sempre está presente nas prestações de contas da Saúde. Não vejo nenhum problema de ter uma sessão com esse convite ou convocação, como queiram falar” O Sr. vereador



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Bosquinho disse: “Eu sigo o líder. Parabenizo a iniciativa do vereador Léo, mas o líder já informou que o secretário irá comparecer à Câmara, como sempre tem comparecido nos Demonstrativos a cada 4 meses. Nesse momento, eu julgo inoportuno porque você imagina como está a agenda do Secretário de Saúde, assim como a agenda de todos os secretários de saúde do nosso país diante desse enfrentamento. Eu sigo o líder”. O Sr. vereador Léo Bezerra lembrou que: “O Secretário de Saúde do Estado participou de uma sessão remota na Assembleia Legislativa para prestar esclarecimentos e ele comanda 223 municípios”. O Sr. vereador Lucas de Brito disse: “Vou acompanhar o raciocínio do líder Fernando Milanez e quero fazer um registro de como a Secretaria de Saúde tem sido solícita a todos os convites que os vereadores, em geral, fazem para sessões especiais ou audiências públicas. Quando não o secretário Adalberto, a secretária adjunta Ana prontamente comparece. Eu, particularmente, fiz várias audiências públicas nos últimos anos e não teve uma ocasião em que um convite para a Secretaria de Saúde não teve a devida representação. Então não vejo a necessidade de aprovar uma convocação, quando a gente, sequer, enquanto Casa, instituição 27 parlamentares, não tivemos um contato, uma conversa para levá-lo, na condição de convidado e dentro da conveniência da agenda do gestor da Saúde, para a Câmara Municipal. A ideia é boa, é louvável, mas me parece que tem um “quêzinho” de hostilidade, aprovar de início uma convocação. Por isso o meu voto é de acompanhar o líder”. O Sr. vereador Léo Bezerra pediu para fazer um registro, dizendo: “Eu também tentei convidar a secretária Daniela, inclusive com o apoio do vereador Lucas e do vereador Marcos Vinícius. Nem através de convite, eu consegui. Se os vereadores da bancada de situação conseguem trazer e dialogar com os secretários, eu respeito. Mas eu não consigo. Nós da bancada de oposição não conseguimos. E agora me parece que é perseguição. Entendo que o secretário só quer responder aos da bancada dele ou com quem tem convívio. Porque a mim, ele não responde nada, ele não encaminha nada, ele não dialoga. E aí, querer que eu convide mais uma vez o secretário que não quer responder. Ele não quer argumentar com o vereador Léo Bezerra. Não vejo hostilidade nenhuma, vereador Lucas. Hostilidade é o Prefeito ter que mostrar o que verdadeiramente está fazendo ou não está. Qual o problema de o secretário mostrar o que está fazendo? Nós estamos criando um cavalo de batalha. O secretário de Saúde do Estado comanda 223 municípios e esteve numa sessão remota da Assembleia Legislativa, numa convocação e não teve esse cavalo de batalha. Eu só quero que ele diga o que está fazendo e vai ser uma oportunidade para todos os vereadores conversar com o secretário e dar sugestões. Não tem hostilidade. Se quiserem mudar o teor do ofício, vamos mudar, podem convidá-lo. Eu tentei e até hoje, 3 anos, não consegui. Vereador Humberto Pontes porque está fazendo parte da bancada do Prefeito, está conseguindo e eu não vou para a bancada do Prefeito para ele me prestar esclarecimentos. Quero permanecer na oposição”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Vou continuar de acordo com minha posição inicial. Essa atitude do vereador Léo é transformar a Câmara protagonista dessa vinda do Secretário de Saúde e agora na fala dele, ele coloca que não tem problema de mudar o teor do requerimento. Acho muito tranquilo, é uma atitude que a Câmara pode ser protagonista. Esse é o canal. Que bom que Léo teve essa iniciativa, e acho que poderia ser uma iniciativa da Mesa, convidar o secretário Adalberto Fulgêncio. Eu prefiro Ana, já coloquei, porque acho que ela tem mais propriedade para usar os termos técnicos, mas chamar ele aqui pra dizer, quanto está gastando, óbvio, mas eu quero saber o que está acontecendo de fato. A gente sabe



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que a administração está se colocando, mas eu queria jogar essa bola para o senhor, vereador Corujinha, e acho que poderia, sim, a Câmara ser protagonista nesse momento especial, de Covid-19, de isolamento social. Senão, a gente vai ser sempre coadjuvante. Acho, Léo, que você foi grande agora, inclusive muda o termo da convocatória. Meu voto é favorável à sua atitude”. O Sr. vereador Corujinha disse: “Obrigado vereadora e dizer que sou a favor também que ele venha esclarecer, de forma remota, mesmo nesse momento e que também sou favorável a uma comissão para que a gente possa acompanhar as ações do governo, nesse momento, no combate ao corona vírus”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu quero votar favorável e dizer que é um bom momento para a gente entrar na sociedade com esse debate tão importante, porque a sociedade está muito carente de informações e a Câmara Municipal é um instrumento importante de divulgação, são 27 vereadores que têm muito a contribuir com isso, mas precisamos que a Secretaria de Saúde possa interagir conosco. E essa é uma forma importante da secretaria interagir. Parabéns ao vereador Léo. Meu voto é favorável”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Eu já vi muito torcedor desmerecer o seu time, eu já vi muito fiel desacreditar do templo em que congrega, mas eu nunca vi parlamentar diminuir o poder que integra. A gente estava aqui falando em inoportunidade, hostilidade, em convidar ou convocar um auxiliar do governo, um secretário a vir ao Poder Legislativo prestar esclarecimento num momento de pandemia. Isso é diminuir o poder que integra. É por isso que a Assembleia está dando um baile na Câmara Municipal. Por isso que a Assembleia convocou o Secretário de Saúde do Estado, que já esteve lá, prestando esclarecimento à sociedade, não é só aos parlamentares, não. É por isso que a Assembleia já instituiu uma comissão para acompanhar os gastos de todos os municípios que decretaram calamidade pública. E a gente está sendo fiscalizado pela comissão da Assembleia, não é pela comissão da Câmara Municipal, não. A gente vai ter que engolir isso? Se contentar com entrevista de 30 segundos de Adalberto, na televisão, porque nem coletiva ele dá? A gente se contentar com os áudios de Adalberto, e achar que ele já está explicando tudo? A gente tem que respeitar o poder que integra e não é favor de Adalberto vir a Câmara, é obrigação e é dever. Sobretudo nesse momento de pandemia, de crise, em que a gente não sabe onde o dinheiro da Prefeitura está sendo gasto. Porque de ouvir dizer, não basta. Tem que apresentar números. A gente tem que perguntar e ele tem que responder. É por isso que encaminho voto favorável”. O Sr. vereador Dinho disse: “Eu digo que hoje ou amanhã, o secretário está tomando conta de coisas mais urgentes. Porém, o convite alinhado com o líder Milanez para esclarecimento, sou de total acordo, mas essa vinda de hoje ou amanhã, até porque devem estar acontecendo tantos problemas, então eu não sou a favor dessa forma de convocação e sim, ao convite. Então encaminho posição contrária”. O Sr. vereador Léo Bezerra sugeriu que a votação fosse nominal porque não estava havendo consenso nas bancadas. O Sr. vereador Renato Martins declarou que: “A informação é uma questão essencial, e isso é dito pela Organização Mundial de Saúde. Tanto é que até a profissão de jornalista é considerada nesse mesmo nível, quanto mais a nossa de parlamentar, de fiscal da lei e proponente de políticas públicas. E não se trata só de fiscalizar os recursos públicos ou a política de recursos humanos. Se trata de saber qual o planejamento que nós temos, qual a visão que nós temos de gradatividade sobre o isolamento social, qual o pensamento para a recuperação econômica da cidade? Qual a visão para a área do turismo, para os artistas? Não se trata necessariamente só da questão de recursos. O secretário pode ter nesse momento, a visão do todo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

da gestão municipal e poderia partilhar com a gente e a gente partilhar com ele as nossas potencialidades também e, assim somar com a cidade. Eu voto favorável ao requerimento”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse que acompanhava o líder e seria contrária. A Sr.^a vereadora Helena Holanda disse: “Eu voto a favor porque tenho certeza de que o secretário não vai faltar. Ele sempre veio à Câmara, prestou conta e todos nós sempre ficamos satisfeitos sem reclamar. Então sou a favor. Parabéns, Léo”. O Sr. vereador Bispo José Luiz declarou que acompanhava o líder da bancada, vereador Milanez Neto, com posição contrária ao requerimento. O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse que “é para convocar mesmo os secretários, ainda mais uma pasta tão importante como a da saúde. Precisamos saber como está a situação do H1N1, da dengue, do coronavírus e outras patologias. A população pede informação de como se dirigir, a quem se dirigir, para prestar contas dos recursos. Não é demérito convocar”. O Sr. vereador Helton Renê disse que acompanharia a votação do líder. O Sr. vereador Bosquinho colocou que “a questão de votar acompanhando nosso líder, é porque de 4 em 4 meses, o secretário Adalberto Fulgêncio vai até a CMJP de forma muito natural. Ele não vai se furtar a isso, mas agora é fora de tempo. Os esforços são para enfrentar o Covid”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos elogiou a fala do vereador Bosquinho. O Sr. vereador Humberto Pontes informou que, até o momento, havia 8 votos para cada lado. O Sr. vereador Milanez Neto salientou que o vereador Durval Ferreira não havia votado ainda. O Sr. vereador Durval Ferreira disse acompanhar o líder da bancada de situação na votação. O Sr. vereador Leo Bezerra pediu para saber qual voto de cada vereador na matéria em discussão. Como 1º Secretário, o vereador Humberto Pontes informou que os vereadores Thiago Lucena, Sandra Marrocos, Leo Bezerra, Marcos Henriques, Bruno Farias, Zezinho Botafogo, Renato Martins e Helena Holanda haviam sido favoráveis e contrários foram os vereadores Raíssa Lacerda, Lucas de Brito, Dinho, Fernando Milanez Neto, Helton Renê, Bosquinho, Eliza Virginia, Durval Ferreira e Humberto Pontes. O Sr. vereador Leo Bezerra afirmou que “a Câmara dá um passo atrás no esclarecimento à sociedade. Fiz de tudo para tentar trazer esclarecimento, a CMJP mostra que não quer trazer essa discussão para dentro da Casa, e fica mais uma vez refém de jornalistas e entrevistas de Adalberto Fulgêncio. Desde a primeira audiência que tivemos, encaminhei para ele 10 perguntas e até hoje ele não conseguiu responder”. O Sr. vereador Milanez Neto colocou “que traremos o Secretário Adalberto Fulgêncio normalmente numa sessão remota para prestar contas”.

Situação: rejeitado.

Em destaque/discussão ao requerimento nº 44992/20, de autoria da Sr.^a vereadora Sandra Marrocos – O Sr. Vereador Marcos Henriques parabenizou a vereadora Sandra e os artistas. Disse: “Eu queria reconhecer a importância que é o Fórum dos Fóruns, que é um fórum que congrega várias artistas que discutem política para esse segmento. Durante a pandemia eles estiverem reunidos na perspectiva de reunir propostas e eu participei juntamente com a vereadora Sandra, vereador Fernando Milanez, de alguns debates e foram extremamente positivos. Depois o vereador Renato Martins se integrou também. Queria corroborar com esse documento que a vereadora Sandra trás, sempre esteve preocupada com a questão cultura e é muito importante que a Funjope possa dar um retorno”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “Nós apresentamos projetos de lei que pega aquele valor que a Funjope custeio mensal,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que a Funjope tinha, e transforma esse custeio do Fundo Municipal de Cultura num programa de proteção a esses artistas, que vai ao encontro de muitas das sugestões que o Fórum dos Fóruns vem pleiteando de maneira muito propositiva”. Por fim, parabenizou a vereadora e subscreveu seu requerimento: “O esforço da vereadora Sandra Marrocos pela causa. Ela não só manteve firme o valor pedagógico desse requerimento, que pode parecer pouca coisa, mas tem muita importância porque ecoa para a cidade e chega nas instâncias oficiais, que é quem de fato pode transformar essa iniciativa em política pública, como também pela pressão legítima da democracia”. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos agradeceu as subscrições e parabenizou o Fórum do Fóruns de Cultura de João Pessoa: “É um espaço que surgiu na pandemia do Covid-19. As reuniões aconteceram no sentido de elaboração de um documento respaldado por todas as manifestações culturais da cidade. Reuniões *online* acontecidas com os vereadores e com a minha presença. Foi construído um documento onde se apresentava várias proposições referentes ao imediato, várias atividades culturais sendo canceladas, e as pessoas que vivem da arte, da cultura, passando por dificuldades estruturais e financeiras. E aí solicitar ao vereador Fernando Milanez, que está lá, que a gente consiga fazer com que o Secretário de Cultura, o prefeito da cidade de João Pessoa, absolvam as sugestões do pessoal do Fórum. Tem projeto de curtíssimo prazo, de longo prazo. São proposições de curtíssimo prazo, ou seja, ações direcionadas às pessoas que vivem de cultura durante o período de isolamento social. Dialogando também com Prefeitura e reconhecendo o avanço em relação ao Sistema Municipal de Cultura, que está na Câmara para ser votado e que tem muita concordância do pessoal do Fórum. O Fundo Municipal de Cultura que o prefeito já colocou que irá encaminhar o projeto. Ou seja, o que está faltando é a sensibilidade do gestor da cultura”. Por fim, falou sobre as dificuldades que as pessoas que vivem de arte e cultura estão passando no período de isolamento social, ressaltou a importância da participação deles no projeto e pediu a subscrição de todos os vereadores. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto solicitou a subscrição do documento e declarou voto favorável. Pela liderança do Avante, o Sr. vereador Dinho parabenizou a vereadora Sandra e indicou voto favorável. Pela vice-liderança, a Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda parabenizou a autora. O Sr. vereador Leo Bezerra também parabenizou a vereadora e indicou voto favorável da bancada que representa. O Sr. vereador Damásio Franco parabenizou a autora, subscreveu o requerimento e indicou voto favorável da bancada.
Situação: aprovado.

Em destaque/discussão aos 2 requerimentos nº 44968/20 e 44972/20, de autoria da Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda – A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Quero dizer que esses dois requerimentos são de suma importância. Sabemos, Raíssa, que a Prefeitura já vem fazendo alguma coisa referente a isso, mas a gente precisa registrar a preocupação da Câmara, e esse documento enviado para a Prefeitura faz esse registro. É importante dizer que nós vereadores pensamos nessas medidas. E a valorização dos profissionais da área nem se fala, não é? Não basta como você mesmo diz, um vídeo que eu vi, não basta apenas aplaudir nas janelas dos apartamentos, temos que partir para ações concretas. Meu voto é favorável”. O Sr. vereador Renato Martins disse: “A vereadora Raíssa está sendo extremamente diligente, propositiva como sempre ela é, atuante como ela é, correta no quesito tratamento, atendimento, e nós gostaríamos de aproveitar a oportunidade, inclusive no fim da sessão, para solicitar urgência para



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

um projeto de lei nosso que dispõe sobre a suspensão dos pagamentos de empréstimos consignados, porque se de uma ponta tem que ter um melhor atendimento na área de saúde, na outra, tem que ter atenção econômica. Não custaria nada para esta Casa votar na próxima sessão, em regime de urgência, que a Prefeitura Municipal de João Pessoa suspenda os pagamentos de empréstimo consignado e dê aos servidores ativos e inativos, e aos prestadores de serviço, uma renda maior nesse período onde muitas vezes eles estão tendo que sustentar uma família que está acrescida com aquele autônomo que ficou desempregado. É importante que tenhamos atenção nas duas frentes, na que a vereadora Raíssa colocou, de forma muito sábia, e nessa que estamos solicitando a atenção, inclusive, do vereador Corujinha. A Sr.^a vereadora Sandra Marrocos disse: “Parabéns, Raíssa, por esse olhar criterioso para o pessoal que está na linha de frente no combate ao Covid-19, parabéns por persistir, por esperar até agora para votação”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse: “Agradecer a meus pares, estamos há mais de 6 horas aqui, e dizer que eu não faço politicagem, eu faço política séria, esse projeto foi feito por vários médicos numa vídeo conferência que fizemos, à frente o Presidente do Conselho Regional de Medicina, Dr. Mário, onde a gente solicita à Prefeitura Municipal de João Pessoa a valorização dos profissionais que estão na linha de frente. Quando acabou a sessão segunda-feira passada, o líder Milanez ligou para mim e eu fiz uma ponderação à Milanez que levasse esse apelo ao Prefeito Luciano Cartaxo, do qual faço parte da bancada, a sensibilidade de atender tendo em vista que Romero Rodrigues já atendeu em 40%. No meu requerimento eu peço insalubridade de 10, 20, 30 ou 40% para os profissionais que estão na linha de frente sejam técnicos de enfermagem, enfermeiras, médicos, fisioterapeutas. E assim foi atendido, da mesma forma, o requerimento da vereadora Raíssa Lacerda, de outro vereador de Campina, Romero Rodrigues atendeu, então, é legítimo o pedido, foi atendido também em Rio Tinto. E o segundo requerimento é a testagem em massa de todos os profissionais de saúde que estão na linha de frente, Presidente, isso é muito sério, é importante estarmos batendo palmas para os profissionais da área de saúde daqui de João Pessoa, é importante valorizá-los, mas temos que fazer algo de concreto, e algo concreto é valorizar, insalubridade dos médicos, dos enfermeiros, dos técnicos, também dos fisioterapeutas que já vinham na 6^a reunião consecutiva, antes da pandemia, dialogando com muita evolução com o secretário Adalberto Fulgêncio. Eu peço urgência e quero ouvir também meu líder, Fernando Milanez, sobre as ponderações que fiz, o apelo, tendo em vista que eu não pude fazer um projeto porque é inconstitucional, e eu não lido com politicagem, eu lido com política séria, aprendi com meu pai, José Lacerda Neto, então, fiz em forma de requerimento. Meu sobrinho José Lacerda Neto é médico, tem 27 anos, está com Covid, transmitiu para a esposa também, então, por caridade, minha gente, vamos valorizar quem está na linha de frente adoecendo, médicos, enfermeiros, de forma concreta, não só com palmas, mas a valorização nos salários desses guerreiros, desses anjos de asas que são todos que fazem a nossa saúde, quero ouvir o líder Milanez”. O Sr. vereador Milanez Netodisse: “Vereadora Raíssa, já conversamos com o secretário Adalberto para estudar a possibilidade de atender o requerimento de Vossa Excelência. Eu fiz isso à semana passada e vou tentar ver se ele tem algum retorno para ser dado ainda no dia de hoje, no mais tardar no dia de amanhã”. A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda disse: “Vossa Excelência confirma que segunda-feira passada eu lhe fiz um apelo, por telefone, do meu requerimento?”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Fez sim, Vossa Excelência falou inclusive da



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

importância de colocá-lo para votação na sessão que seria quinta-feira, tendo ficado para ser votado no dia de hoje”.

Situação: aprovado

O Sr. vereador Bosquinho disse que na sessão passada havia solicitado requerimento de votos de pesar. Explicou que os requerimentos de sua autoria que tratavam do voto de pesar da irmã do vereador Tavinho, do irmão da funcionária Mafalda e do senhor Augusto Morosine não constavam na pauta atual, e solicitou votação oral: “Eu queria saber se os colegas e se o senhor aceitaria. Eu passo esses requerimentos para a autoria da Casa, em nome de todos os vereadores, que esses votos fossem, de forma oral, aprovados”. O Presidente, Senhor João Corujinha, disse que seria colocado em pauta, e o Senhor vereador Humberto Pontes disse que “por questão de justiça, a autoria desse requerimento é do vereador Bosquinho. A gente pode até subscrever”. O requerimento foi colocado em votação e aprovado.

O Sr. vereador Humberto Pontes falou sobre o projeto do vereador Renato Martins sobre empréstimos consignados: “Eu também apresentei um projeto no mesmo sentido. Só pedir para que a secretaria legislativa possa observar – e eu não tenho dificuldade com isso - quem deu entrada primeiro, se fui eu ou o vereador Renato Martins”.

O Sr. vereador Renato Martins disse também não ver problemas, “eu até acredito que eu tenha sido o primeiro. A gente pode até assinar em conjunto, sendo eu o primeiro. O que importa é aprovar”.

O Sr. vereador Humberto Pontes colocou ainda que apresentou requerimento que trata da criação da Frente Parlamentar para acompanhamento das ações de prevenção ao enfrentamento ao Coronavírus na cidade de João Pessoa. Por fim, lembrou que no dia 28 de abril se comemora a memória dos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho: “Daí surgiu o Abril Verde, que iniciou na cidade de João Pessoa. Inclusive, o idealizador é o técnico de segurança do trabalho Nivaldo Barbosa. Hoje teríamos uma sessão especial de nossa autoria para falarmos sobre o Abril Verde. Nesse sentido, foi um projeto de lei de Bira, foi a primeira lei no Brasil, uma lei municipal em João Pessoa, tornando esse movimento Abril Verde. Em 2018, por uma iniciativa do nosso gabinete nós conseguimos, também, o primeiro no Brasil a termos um programa de televisão em canal aberto, na TV Câmara, segurança do trabalho na TV”. Por fim, parabenizou a todos os engenheiros e técnicos em segurança do trabalho.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia questionou a data da sessão da CCJ e da próxima Sessão Ordinária.

O Presidente, Senhor João Corujinha colocou que é necessário aguardar reunião da CCJ para poder marcar a Sessão Ordinária. Em seguida, apelou para que as outras comissões façam as sessões, também.

O Sr. vereador Humberto Pontes colocou que a reunião está marcada para a próxima quinta-feira.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia sugeriu duas sessões por semana “por conta do acumulado de coisas que temos”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha falou que depende dos projetos passarem pelas comissões.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto solicitou priorização na pauta de votação das matérias relacionadas ao Covid-19, e limitação do número de requerimentos durante as sessões remotas: “A gente passou hoje quase 4 horas e meia só discutindo para votar requerimento. Acho que se torna muito improdutivo a gente ficar esse tempo todo discutindo. Nós estamos há 7 horas de sessão hoje, ininterruptas, onde a gente está aqui tentando discutir e perdendo tempo com assuntos que, muitas vezes, nem tem a ver com o Covid”.

O Presidente, Senhor vereador João Corujinha, colocou que a maioria dos projetos da pauta de hoje foram direcionados ao combate do Coronavírus.

A Sr.^a vereadora Raíssa Lacerda questionou ao vereador Milanez Netos se sua sugestão fosse para que todos os requerimentos fossem voltados ao Covid.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto explicou que a questão fosse de prioridade às matérias voltadas à questão do combate ao Covid.

O Sr. vereador Dinho informou que os pareceres dos 22 projetos da CCJ estão prontos, e indagou ao Presidente para qual setor encaminhar.

O Sr. vereador Renato Martins apontou que a única solução seria mais sessões.

ENCERRAMENTO

Às 15h:46 minutos, o Sr. Presidente, vereador João Corujinha, disse: “Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão remota”.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa e submete-se à apreciação plenária.

(*)Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(***)Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 28 dias do mês de abril do ano de 2020.

Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho
Presidente da Mesa

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes
Primeira-Secretária